Câmara Municipal de Parauapebas
PROTOCOLO GERAL 0000471
Data: 26/06/2017 Horário: 09:23
Legislativo -

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ELIAS FERREIRA DE ALMEIDA FILHO

INDICAÇÃO Nº 201 /2017

APROVADO NA SESSÃO Ordinária
DE 27 / 06 / 2017
Em Discussão Única
Presidente

INDICO AO EXECUTIVO MUNICIPAL NA PESSOA DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE FAÇA A RECUPERAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM TODA CIDADE E SUBSTITUA AS LAMPADAS INCANDESCENTES POR LAMPADAS DE LED.

A Câmara Municipal de Vereadores na sua função de assessoramento e eu, membro desta casa, no exercício regular do mandato a mim conferido, com fundamento no **Art. 44**, **Inciso II** da Lei Orgânica do Município e nos **Arts. 199** a **201** do Regimento Interno, **INDICO** ao Executivo Municipal na pessoa do Excelentíssimo Senhor Prefeito, Darci José Lermen, ouvido o plenário, **que faça a recuperação da iluminação pública em toda cidade e substitua as lâmpadas incandescentes por lâmpadas de LED.**

JUSTIFICATIVA

A substituição de lâmpadas incandescentes no Brasil está ocorrendo gradativamente, e novas tecnologias estão chegando ao mercado. Desde junho de 2016, algumas lâmpadas incandescentes estão fora de fabricação.

Na troca de uma lâmpada incandescente por uma LED, você economiza até 83% de energia. LED (sigla em inglês que significa diodo emissor de luz) é um condutor de energia elétrica que, quando energizado, emite luz visível.

Economia e Sustentabilidade 0% 30% 75% 83% o uso de lâmpadas de LED em projetos de iluminação artificial vem aumentando nos últimos anos e em muitos casos, já foi comprovada sua durabilidade, eficiência energética e luminosa em comparação com lâmpadas convencionais. Toda essa economia e maior durabilidade reduz os impactos ao meio ambiente, seja na redução da emissão de CO2 por kWh de energia gerada, seja por reduzir a quantidade de lixo ou pela ausência de elementos tóxicos a saúde humana e ao meio ambiente.

A desestabilização da economia mundial na década de 70 - quando os preços do barril de petróleo chegaram a quadriplicar, provocando a recessão nos Estados Unidos e

na Europa (DIPLÔ, 2014) - levou a humanidade a perceber sua dependência do petróleo. Foi nesse contexto que surgiram as primeiras iniciativas em buscar fontes alternativas de energia, em aumentar a eficiência energética e reduzir o consumo. Esses padrões de consumo exacerbado característicos do fim do século XIX e do século XX, embasaram o surgimento dos conceitos de sustentabilidade que começaram a ser propagados em 1972 com a Conferência de Estocolmo sobre o ***Ambiente Humano*** e se popularizaram com a Eco-92 no Rio de Janeiro. Os últimos dados sobre a produção de energia no mundo, indicam que as maiores fontes geradoras de energia elétrica são as maiores emissoras de gases CO2, agravadores do efeito estufa: mais de 67% da energia elétrica produzida vem da queima de derivados de petróleo, carvão mineral e gás natural; e apenas 16% tem origem na hidroeletricidade, uma fonte energética considerada renovável por muitos estudiosos. No Brasil, a maior parte da energia elétrica produzida é de origem em hidrelétricas, e pequena parcela vem de termelétricas.

Na construção civil, as buscas por projetos de edificações mais eficientes, de baixo impacto ao meio ambiente e de reduzida demanda energética, vêm forçando a indústria e os profissionais das áreas de engenharia, design de produto, interiores e arquitetura a se renovarem e a criarem novas soluções. As áreas relacionadas a iluminação artificial são responsáveis por parcela significante na demanda energética, tanto em grande escala - como na iluminação de vias públicas ou de edifícios industriais, - quanto em escalas menores - em edifícios comerciais e habitacionais. O desenvolvimento de luminárias com tecnologia LED (Light Emitting Diode) surge, nesse contexto, como alternativa para as lâmpadas convencionais de baixo rendimento energético. As lâmpadas LEDs já são uma alternativa viável, principalmente para os prédios públicos por representar economias.

A qualidade da iluminação destes produtos é aceitável para os padrões de conforto luminoso humano: **com essas garantias é que a Câmara Municipal já implantou as trocas de todas as lâmpadas Incandescente por Lâmpadas de LED.**

Na certeza de que a revitalização de toda a iluminação elétrica da cidade e substituição das lâmpadas incandescentes por lâmpadas de LED, trará mais segurança e economia e respeito ao meio ambiente é que ouso pedir aos meus pares que aprovem essa indicação.

Parauapebas 27 de junho de 2017

Elias Ferreira de Almeida Filho
Vereador do PSB

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver de Parauapebas
Elias Ferreira de A. Filho
Presidente da Mesa Diretora